

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

DEZEMBRO/2023 Folha: 0001

12/2023

12/2022

1	ATIVO.....	5.673.653,11	6.142.887,95
1.01	ATIVO CIRCULANTE.....	1.896.803,46	2.467.652,32
1.01.01	DISPONIBILIDADES.....	437.493,64	174.006,18
1.01.01.01	CAIXA GERAL.....	105.094,67	9.894,91
1.01.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO.....	332.398,97	164.111,27
1.01.02	DIREITOS REALIZAVEIS A C.PRAZO.....	1.294.788,10	2.015.867,62
1.01.02.03	TITULOS A RECEBER/INST.FINANC.....	103.995,66	3.130,56
1.01.02.05	APLICACAO FINANC.RENDA FIXA.....	334.295,95	981.474,58
1.01.02.06	APLICACOES RENDA VARIAVEL/R.F.....	619.453,09	745.653,60
1.01.02.08	ADIANTAMENTO A EMPREGADOS.....	1.997,05	0,00
1.01.02.17	CONTAS A RECEBER.....	360,00	360,00
1.01.02.18	T.FOMENTO/CONVENIOS/ A RECEBER.....	234.686,35	285.248,88
1.01.03	ESTOQUES.....	163.645,81	276.575,31
1.01.03.01	ESTOQUE MERCADORIAS.....	163.645,81	276.575,31
1.01.04	DESPESAS DE EXERCICIO SEGUINTE.....	875,91	1.203,21
1.01.04.01	SEGUROS A APROPRIAR.....	875,91	1.203,21
1.03	ATIVO PERMANENTE.....	3.776.849,65	3.675.235,63
1.03.01	INVESTIMENTOS.....	1.276,96	1.276,96
1.03.01.01	PARTIC.AVALIADAS CUSTO CORRIG.....	1.276,96	1.276,96
1.03.02	IMOBILIZADO.....	3.775.572,69	3.673.958,67
1.03.02.01	BENS E DIREITOS EM USO.....	3.594.137,91	3.545.634,21
1.03.02.02	BENS EM CONSTRUCAO.....	249.405,07	0,00
1.03.02.05	(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS.....	-2.032.430,66	-1.836.135,91
1.03.02.06	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	4.570.245,12	4.570.245,12
1.03.02.07	(-) DEPRECIACAO AA PATRIMONIAL.....	-1.767.606,19	-1.767.606,19
1.03.02.08	SUBVENCOES A REALIZAR.....	-838.178,56	-838.178,56

* * * * *

CORPORATIVAS - SECONTABIL 149.420 EMPRESA 001.

BALANÇO PATRIMONIAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2023 Folha: 0002

P A S S I V O

		12/2023	12/2022
2	PASSIVO.....	5.673.653,11	6.142.887,95
2.01	PASSIVO CIRCULANTE.....	1.621.059,13	1.857.859,61
2.01.01	FORNECEDORES.....	70.182,82	105.893,82
2.01.01.01	FORNECEDORES NACIONAIS - S.C.....	40.319,41	24.893,78
2.01.01.03	FORNECEDORES NACIONAIS-U.C.P.....	0,00	67.153,75
2.01.01.07	EX.SERV.PRONTO ATEND.-PLANTAO.....	29.863,41	13.846,29
2.01.03	OBRIGACOES TRABALHISTAS.....	360.802,78	707.974,68
2.01.03.01	FOLHA PAGTO.DE EMPREGADOS-S.C.....	13.388,65	41.518,74
2.01.03.02	PAGAMENTO DE AUTONOMOS S.C.....	6.256,10	490,00
2.01.03.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR S.C.....	17.334,05	95.218,14
2.01.03.05	FOLHA PAGTO.EMPREGADOS-U.C.P.....	98.926,33	76.371,80
2.01.03.06	FOLHA PAGTO EMPREGADOS-ABS-ESF.....	24.532,17	27.214,13
2.01.03.07	FOLHA PAGTO EMPREGADOS-AE-SMS.....	20.493,99	33.535,35
2.01.03.11	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR U.C.P.....	26.317,76	171.152,47
2.01.03.12	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR ABS-ESF.....	6.630,62	34.667,37
2.01.03.13	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR AE-SMS.....	3.926,08	39.658,75
2.01.03.14	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR COVID19.....	0,00	12.584,61
2.01.03.15	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR U.T.I.....	0,00	74.555,99
2.01.03.17	PAGAMENTO AUTONOMOS U.C.P.....	1.520,00	0,00
2.01.03.18	PAGAMENTO AUTONOMOS ABS-ESF.....	25.446,00	15.673,50
2.01.03.19	PAGAMENTO AUTONOMOS - PLANTAO.....	1.310,00	0,00
2.01.03.20	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR-PLANTAO.....		17.873,90
2.01.03.25	FOLHA PAGTO EMPREGADOS-S.U.S.....	73.267,18	67.459,93
2.01.03.26	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - SUS.....	18.769,76	0,00
2.01.03.27	EX.SERV.PRONTO ATEND.-PLANTAO.....	18.743,01	0,00
2.01.03.29	FOLHA PAGTO DE EMPREGADOS CAPS.....	3.441,73	0,00
2.01.03.30	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR CAPS.....	499,35	0,00
2.01.04	OBRIGACOES TRIBUTARIAS.....	51.001,63	41.732,54
2.01.04.01	IMPOSTOS RET.A RECOLHER - S.C.....	21.094,07	20.297,28
2.01.04.05	IMPOSTOS RET.A RECOLHER- U.C.P.....	9.789,64	7.400,66
2.01.04.06	IMPOSTOS RET.A RECOLHER ABSESF.....	3.959,64	1.019,04
2.01.04.07	IMPOSTOS RET.A RECOLHER-AE-SMS.....	850,06	4.104,38
2.01.04.11	IMPOSTOS RET. RECOLHER-PLANTAO.....	9.444,69	8.911,18
2.01.04.12	IMPOSTOS RET.A RECOLHER-S.U.S.....	4.741,42	0,00
2.01.04.13	IMPOSTOS RET.A RECOLHER - CAPS.....	1.122,11	0,00
2.01.05	PROVISÕES.....	497.896,36	442.951,60
2.01.05.01	PROVISÕES A CURTO PRAZO S.C.....	60.803,11	59.485,86
2.01.05.02	PROVISÕES A CURTO PRAZO U.C.P.....	156.320,77	133.335,00
2.01.05.03	PROVISÕES CURTO PRAZO ABS-ESF.....	52.691,52	47.982,23
2.01.05.04	PROVISÕES A CURTO PRAZO AE-SMS.....	78.011,01	68.181,42
2.01.05.08	PROVISÃO A CURTO PRAZO S.U.S.....	132.693,25	133.967,09
2.01.05.09	PROVISÕES CURTO PRAZO E.S.P.A.....	15.256,50	0,00
2.01.05.10	PROVISÕES CURTO PRAZO C.A.P.S.....	2.120,20	0,00
2.01.06	CONTAS A PAGAR.....	641.175,54	559.306,97
	A transportar para folha 0003.....	641.175,54	559.306,97




IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

DEZEMBRO/2023 Folha: 0003

12/2023

12/2022

	De transporte da folha 0002	 641.175,54	 559.306,97
2.01.06.01	CONTAS EMPRESAS PUBLICAS-S.C.....	 189,80	 4.895,34
2.01.06.05	OUTRAS CONTAS A PAGAR S.C.....	 76.506,18	 60.988,30
2.01.06.06	OUTRAS CONTAS A PAGAR U.C.P.....	 127.121,40	 109.860,16
2.01.06.10	CONTAS EMPRESAS PUBLICAS-U.C.P.....	 1.560,64	 734,99
2.01.06.11	OUTRAS CONTAS A PAGAR-PLANTAO.....	 240.173,50	 229.484,35
2.01.06.12	OUTRAS CONTAS A PAGAR ABS-ESF.....	 90.762,50	 52.525,00
2.01.06.13	OUTRAS CONTAS A PAGAR AE-SMS.....	 72.836,52	 100.818,83
2.01.06.17	OUTRAS CONTAS A PAGAR - CAPS	 32.025,00	 0,00
2.04	PATRIMONIO LIQUIDO.....	 4.285.028,34	 4.018.877,22
2.04.01	PATRIMONIO DA IRMANDADE.....	 153,67	 -265.997,45
2.04.01.01	PATRIMONIO DA IRMANDADE.....	 153,67	 -265.997,45
2.04.03	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	 4.284.874,67	 4.284.874,67
2.04.03.01	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	 4.284.874,67	 4.284.874,67
2.06	PATRIMONIO LIQUIDO.....	 -232.434,36	 266.151,12
2.06.10	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS.....	 -232.434,36	 266.151,12
2.06.10.15	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMUL. 2021.....	 0,00	 1.729.154,22
2.06.10.17	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMUL. 2022.....	 0,00	 -1.463.003,10
2.06.10.18	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMUL. 2023.....	 -232.434,36	 0,00

* * * * *




DEMONSTRACAO DE SUPERAVIT/DEFICIT ACUM.

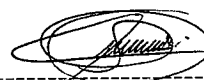
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2023 Folha: 0004

	12/2023	12/2022
(+/-) Saldo Inicial do Periodo.....	266.151,12	1.788.807,13
(+) Ajuste Credor Anterior.....	0,00	0,00
(-) Ajuste Devedor Anterior.....	0,00	0,00
(+) Correcao Monetaria do Saldo Inicial.....	0,00	0,00
(+) Reversoes de Reservas.....	0,00	0,00
(+/-) Resultado Liquido do Periodo.....	-232.434,36	-1.463.003,10
(-) Transferencias para Reservas.....	0,00	0,00
(-) Dividendos ou Lucros Distribuidos.....	0,00	0,00
(-) Parcelas de Lucros Incorporados ao Capital.....	0,00	0,00
(=) Superavit ou Deficit Acumulado.....	33.716,76	325.804,03

Reconhecemos a exatidao da presente Demonstracao de Lucros ou Prejuizos Acumulados



Contador: GUSTAVO BRENNER GARCIA PEIXOTO

CPF: 181.917.248-12

CRC: 1SP211573/0-1

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

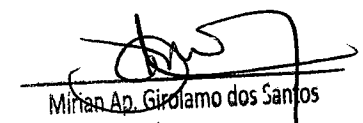
*

*

*

*

*


Mirian Ap. Girolamo dos Santos
Gestora
Irmãdade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2023 Folha: 0001

		12/2023	12/2022
9.01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	14.329.540,15 100,00%	12.557.372,43 100,00%
9.01.01	RECEITA BRUTA VENDA E SERVICO.....	14.329.540,15	12.557.372,43
9.01.01.05	OUTRAS RECEITAS DE SERVICOS.....	28.505,06	25.057,14
9.01.01.06	RECEITAS OPERAC.DA IRMANDADE.....	1.574.696,53	4.067.885,92
9.01.01.07	RECEITAS NAO OPERAC.IRMANDADE.....	909.803,89	1.080.664,57
9.01.01.08	SUBVENCOES, DOACOES E AJUDAS.....	11.816.534,67	7.359.029,93
9.01.01.09	PROC.JUDICIAIS / INDENIZACOES.....	0,00	24.734,87
9.02	DEDUCAO DAS RECEITAS.....	813.984,09 5,68%	139.738,12 1,11%
9.02.01	DEDUCAO DAS RECEITAS.....	813.984,09	139.738,12
9.02.01.04	(-)CONTAS RETIFIC.DE RECEITAS.....	813.984,09	139.738,12
	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.....	13.515.556,06 94,32%	12.417.634,31 98,89%
	SUPERAVIT BRUTO.....	13.515.556,06 94,32%	12.417.634,31 98,89%
9.04	DESP.OPERACIONAIS DA IRMANDADE.....	4.741.041,30 33,09%	4.347.105,01 34,62%
9.04.01	DESPESAS TRABALHISTAS.....	4.741.041,30	4.347.105,01
9.04.01.01	DESP. TRABALHISTAS SANTA CASA.....	306.987,34	414.908,61
9.04.01.02	DESP.TRABALHISTAS - U.C.P.....	1.495.701,71	1.623.552,16
9.04.01.03	DESP.TRAB.-ATENCAO BASICA S.ESF.....	789.255,50	688.756,59
9.04.01.04	DESP.TRAB.-ATENCAO ESPEC-S.M.S.....	117.974,02	397.548,20
9.04.01.05	DESP. TRABALHISTAS - COVID-19.....	0,00	167.735,95
9.04.01.06	DESP. TRABALHISTAS - UTI 10L.....	0,00	654.040,39
9.04.01.08	DESP.TRABALHISTAS S.U.S.....	1.104.442,53	400.563,11
9.04.01.09	EX.SERV.PRONTO ATEND.-PLANTAO.....	356.404,50	0,00
9.04.01.10	LEI 1443422 ASS.FIN.ENFERMAGEM.....	556.218,25	0,00
9.04.01.11	DESPESAS TRABALHISTAS CAPS.....	14.057,45	0,00
9.05	DESP.OPERACION.ADMINISTRATIVAS.....	8.624.004,63 60,18%	8.991.385,73 71,60%
9.05.02	DESPESAS GERAIS DA IRMANDADE.....	8.366.974,42	8.826.238,64
9.05.02.01	DESPESAS GERAIS - SANTA CASA.....	1.665.938,82	1.075.290,50
9.05.02.02	DESPESAS GERAIS - U.C.P.....	1.444.589,31	1.864.472,78
9.05.02.03	DESPESAS GERAIS-PLANTAO MEDICO.....	2.857.790,05	2.549.426,78
9.05.02.04	DESPESAS GERAIS ABS-ESF.....	1.221.369,12	826.545,50
9.05.02.05	DESPESAS GERAIS AE-SMS.....	906.343,29	1.066.577,62
9.05.02.06	DESPESAS GERAIS - COVID.....	0,00	270.222,63
9.05.02.07	DESPESAS GERAIS - UTI 10L.....	110.101,33	1.173.702,83
9.05.02.09	DESPESAS GERAIS - CAPS	160.842,50	0,00
9.05.03	DESPESAS FINANCEIRAS IRMANDADE.....	119.238,87	15.692,28
9.05.03.01	DESPESAS FINANCEIRAS S.C.....	118.614,71	12.025,69
9.05.03.02	DESPESAS FINANCEIRAS U.C.P.....	374,58	686,03
9.05.03.03	DESPESAS FINANCEIRAS ABS-ESF.....	41,35	140,47
9.05.03.04	DESPESAS FINANCEIRAS AE-SMS.....	34,80	124,14
9.05.03.05	DESPESAS FINANCEIRAS PLANTAO.....	173,43	353,66
9.05.03.06	DESPESAS FINANCEIRAS - COVID.....	0,00	386,06
9.05.03.07	DESPESAS FINANCEIRAS - UTI 10L.....	0,00	1.976,23
9.05.04	DESPESAS TRIBUTARIAS.....	137.791,34	149.454,81
9.05.04.01	DESPESAS TRIBUTARIAS S.C.....	25.717,88	28.326,85
9.05.04.02	DESPESAS TRIBUTARIAS U.C.P.....	51.224,93	39.185,06
9.05.04.03	DESPESAS TRIBUTARIAS ABS-ESF.....	12.523,95	11.443,70
9.05.04.04	DESPESAS TRIBUTARIAS AE-SMS.....	11.133,88	21.747,83
	A transportar para folha 0002	100.600,64	100.703,44




IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

DEZEMBRO/2023 Folha: 0002

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício

CRC: 1SP211573/0-1

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã, fundada em 26 de março de 1974, é uma associação civil, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade e comarca de Ipuã – Estado de São Paulo, sediada na Rua Ferdinando Fratin nº 335, funcionando por tempo indeterminado, com personalidade distinta da de seus associados. Ela estimula e pratica obras assistenciais e de misericórdia, socorre, trata, mantém seus leitos em hospital tratando gratuitamente ou não, sem distinção de raça, cor, sexo, idade, nacionalidade, credo. Em 20 de agosto de 2013 a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã, foi habilitada pela portaria MS/SAS de nº 929, no projeto de Unidade de Cuidados Prolongados (UCP).

A Santa Casa está devidamente registrada no Ministério da Saúde, é detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAUDE), conforme Portaria Nº 764 de 18 de agosto de 2020, prorrogada pela Portaria nº 556 de 11 de julho de 2023, é declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei Municipal nº 1.024 de 19/09/1974, de Utilidade Pública Estadual, Decreto nº 14.717 de 05/02/1980, e de Utilidade Pública Federal, Decreto nº 93.081 de 07/08/1986.

NOTA 2 – DA REQUISIÇÃO MUNICIPAL.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã encontra-se sob Requisição Administrativa de bens, serviços e infraestrutura, pelo Poder Público do Município de Ipuã, conforme Decreto Municipal nº 3.579 de 28 de maio de 2019, e suas prorrogações previstas no Decreto nº 3.704 de 27 de maio de 2020, no Decreto 3.907 de 26 de maio de 2021, no Decreto 4.145 de 16 de maio de 2022 e no Decreto 4.335 de 17 de maio de 2023.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a legislação, com pronunciamento e orientações emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, com normas específicas de Entidades sem fins lucrativos, Resolução 1409/2012, ITG 2002 (Entidade sem finalidades de lucro), pela Lei 11638/2007 e Lei 11.941/2009 e suas alterações.

NOTA 4 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS.

- A) Caixa e equivalente de Caixa: são classificados como caixa e equivalente de caixas, numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

- B) Aplicações Financeiras: estão demonstradas pelo valor das aplicações efetuadas, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- C) Estoques: estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, e não excede ao valor de mercado.
- D) Provisão para devedores duvidosos: a Santa Casa, não apresentou constituição para devedores duvidosos tendo em vista a natureza dos créditos existentes na contabilidade.
- E) Imobilizado: demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, depreciado com base na expectativa de vida econômica dos bens.
- F) Redução do valor recuperável de Ativos ("impairment"): os bens integrantes do ativo imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por impairment anualmente ou quando eventos de alteração nas circunstancia indicaram que o valor contábil pode não ser recuperável. O grau de recuperação desses ativos foi avaliado face ao resultado que eles vão propiciar nos próximos cinco anos. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.
- G) Subvenção, Doação e Convênios: as subvenções, convênios e doações governamentais tanto para custeio como para investimentos são reconhecidos conforme dispõe o pronunciamento CPC 07.
- H) Receitas e Despesas: o critério da apuração dos custos, despesas, receitas da instituição, foram apropriados em obediência ao regime de competência.
- I) Moeda Funcional: as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$), moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

NOTA 5 – SUBVENÇÕES RECEBIDAS.

A entidade recebeu nesse exercício de 2023, do Poder Público, os seguintes recursos financeiros formalizados através de Convênios:

	RECURSO MUNICIPAL		RECURSO ESTADUAL		RECURSO FEDERAL	
termo de convênio 01/2023 (ESF)	R\$	469.472,80	R\$	72.000,00	R\$	354.750,00 R\$ 896.222,80
termo de convênio 02/2023 (especializada)	R\$	452.909,95	R\$	19.000,00	R\$	50.000,00 R\$ 521.909,95
termo de convênio 03/2023 (CAPS)	R\$	166.987,68	-	-	-	R\$ 166.987,68
termo de convênio 05/2023 (plantão)	R\$	817.980,00	R\$	200.000,00	R\$	125.222,00 R\$ 1.143.202,00
termo de convênio 06/2023 (SUS)	R\$	966.291,96	R\$	27.363,64	R\$	753.118,53 R\$ 1.746.774,13
termo de convênio 07/2023 (emenda parlamentar)	R\$	-	R\$	250.000,00	R\$	100.000,00 R\$ 350.000,00
termo de convênio 07/2021	-	-	-	-	-	-
termo de convênio 07/2022 (SUS)	R\$	620.000,00	-	-	R\$	1.002.215,02 R\$ 1.622.215,02
termo de convênio 08/2021	-	-	-	-	-	-
termo de convênio 08/2022 (plantão)	R\$	1.806.545,72	-	-	R\$	162.045,73 R\$ 1.968.591,45
termo de convênio 09/2022 (especializada)	R\$	823.185,66	-	-	-	R\$ 823.185,66
termo de convênio 10/2022 (esf)	R\$	554.682,54	-	-	R\$	354.000,00 R\$ 908.682,54
termo de convênio 11/2022 (emenda parlamentar)	-	-	-	-	R\$	437.743,00 R\$ 437.743,00
subvenção social lei 197	-	-	-	-	R\$	197.595,11 R\$ 197.595,11
subvenção social lei 14434	-	-	-	-	R\$	577.078,45 R\$ 577.078,45
TOTAL DE RECEITAS	R\$	6.678.056,31	R\$	568.363,64	R\$	4.113.767,84 R\$ 11.360.187,79

NOTA 6 – DOAÇÕES COMUNITÁRIAS / PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.

A Entidade recebeu as seguintes doações de pessoas físicas e jurídicas e recursos provenientes de participação em eventos no ano de 2023:

DOAÇÕES, CAMPANHAS E EVENTOS	
Doações de Pessoa Física	R\$ 12.913,00
Doações de Pessoa Jurídica	R\$ 16.800,00
Doações de Pessoa Física (Recebidos leilão Hospital de Amor)	R\$ 30.000,00
Receita Líquida de Eventos	R\$ 126.060,14
Total de Doações e Eventos	R\$ 185.773,14



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

NOTA 7 – PROVISÃO PARA RISCOS E CONTINGÊNCIAS.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã neste exercício de 2023, não efetuou provisão de riscos e contingências.

NOTA 8 – ISENÇÃO DA COTA PATRIMONIAL.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã tem o benefício da isenção da cota patronal de Previdência Social – INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que nesse ano de 2023 foi de: R\$ 1.054.471,04 (um milhão, cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e um reais e quatro centavos); Tal benefício foi calculado com base em 27,80% do valor da folha de pagamento mensal e também de folha de autônomos. A santa Casa é imune e ou isenta também de impostos federais, estaduais e municipais.

RELATORIO DA BASE DE CALCULO DO INSS EM 2023						
COMPETÊNCIA ANO 2023	Base de Calculo		% Empresa	% SAT	% Terceiros	Valor do INSS
			20%	2%	5,80%	
janeiro	R\$	275.548,06	R\$ 55.109,61	R\$ 5.510,96	R\$ 15.981,79	R\$ 76.602,36
fevereiro	R\$	273.595,99	R\$ 54.719,20	R\$ 5.471,92	R\$ 15.868,57	R\$ 76.059,69
março	R\$	291.541,92	R\$ 58.308,38	R\$ 5.830,84	R\$ 16.909,43	R\$ 81.048,65
abril	R\$	297.109,98	R\$ 59.422,00	R\$ 5.942,20	R\$ 17.232,38	R\$ 82.596,57
maio	R\$	295.220,08	R\$ 59.044,02	R\$ 5.904,40	R\$ 17.122,76	R\$ 82.071,18
junho	R\$	288.994,86	R\$ 57.798,97	R\$ 5.779,90	R\$ 16.761,70	R\$ 80.340,57
julho	R\$	313.809,07	R\$ 62.761,81	R\$ 6.276,18	R\$ 18.200,93	R\$ 87.238,92
agosto	R\$	308.986,51	R\$ 61.797,30	R\$ 6.179,73	R\$ 17.921,22	R\$ 85.898,25
setembro	R\$	293.175,18	R\$ 58.635,04	R\$ 5.863,50	R\$ 17.004,16	R\$ 81.502,70
outubro	R\$	295.767,14	R\$ 59.153,43	R\$ 5.915,34	R\$ 17.154,49	R\$ 82.223,26
novembro	R\$	294.439,39	R\$ 58.887,88	R\$ 5.888,79	R\$ 17.077,48	R\$ 81.854,15
dezembro	R\$	300.146,02	R\$ 60.029,20	R\$ 6.002,92	R\$ 17.408,47	R\$ 83.440,59
13º Salario	R\$	264.727,09	R\$ 52.945,42	R\$ 5.294,54	R\$ 15.354,17	R\$ 73.594,13
	R\$	3.793.061,29	R\$ 758.612,26	R\$ 75.861,23	R\$ 219.997,55	R\$ 1.054.471,04

NOTA 09 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã, em conformidade com seu Estatuto Social, aplica todos os recursos na manutenção de suas finalidades institucionais.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

NOTA 10 - ATENDIMENTO AO SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã, de acordo com a observância da Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021, e ao disposto no Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, é detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme Portaria Nº 764 de 18 de agosto de 2020, prorrogada pela Portaria nº 556 de 11 de julho de 2023, e realiza a oferta mínima de 60% dos seus leitos e serviços para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, junto ao Gestor de Saúde local.

No exercício de 2023 foi realizado os seguintes atendimento pela instituição:

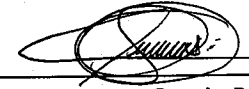
COMPETÊNCIA		INTERNAÇÃO			AMBULATÓRIO		
		QTDE. PACIENTE DIA		%SUS	QTDE. PROCEDIMENTOS		% SUS
MÊS	ANO	SUS	NÃO SUS	INTERNAÇÃO	SUS	NÃO SUS	AMBULATÓRIO
JANEIRO	2023	478	54	89,85%	8365	1720	82,94%
FEVEREIRO	2023	416	42	90,82%	8970	1884	82,64%
MARÇO	2023	517	78	86,89%	11574	2644	81,40%
ABRIL	2023	548	50	91,64%	11711	3247	78,29%
MAIO	2023	579	37	93,99%	10512	2436	81,18%
JUNHO	2023	660	59	91,79%	10164	2002	83,54%
JULHO	2023	670	50	93,05%	8780	2069	80,92%
AGOSTO	2023	549	44	92,58%	9756	1776	84,60%
SETEMBRO	2023	503	64	88,71%	11066	1983	84,80%
OUTUBRO	2023	548	45	92,41%	11595	1964	85,51%
NOVEMBRO	2023	577	37	93,97%	10108	1822	84,72%
DEZEMBRO	2023	552	61	90,05%	10416	1617	84,56%
TOTAL		6597	621		123017	25164	

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL.

O patrimônio social da Entidade é constituído pelas doações, subvenções, doações patrimoniais, bem como pelo superavits e déficits apurados no fim de cada exercício.

Ipuã-SP, 31 de dezembro de 2023.


Miriam Ap. Girolamo dos Santos
Gestora
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã


Gustavo Brenner Garcia Peixoto.
Contador CRC(SP) 1SP211.573/O-1.
CPF. 181.917.248-12.



AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

- EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 -





Franca, 15 de agosto de 2024.

Aos Diretores e Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
Ipuã – SP

Prezados Senhores,

Ao concluirmos o exame das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ, CNPJ 45.708.765/0001-19, apresentamos o nosso **Relatório dos Auditores Independentes**.

Sendo o que se oferece para o momento colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias, para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR





SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
RELATÓRIOS DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	15
APÊNDICES.....	21





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
Ipuã - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ (“Santa Casa de Ipuã”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Ipuã em 31 de dezembro de 2023. O desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





OUTROS ASSUNTOS

Continuidade Operacional

As Demonstrações Contábeis da Santa Casa de Ipuã foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. A Santa Casa de Ipuã apresentou déficits nos dois últimos exercícios e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentou um déficit no valor de R\$ 232.434,36. As Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da Santa Casa de Ipuã. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria





sempre detectarão eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, contudo, durante os nossos trabalhos não foram detectadas distorções.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes gestão econômica, administrativa e financeira e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os respectivos responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.
- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Esclarecemos que risco de distorção relevante é o risco de que as demonstrações contábeis contenham distorções antes da auditoria e consiste em dois componentes, sendo: (i) risco inerente, que é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma movimentação, saldo contábil ou divulgação; (ii) risco de controle, que é o risco de que uma distorção possa ocorrer em uma afirmação sobre uma classe de movimentação, saldo contábil ou divulgação e que não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração econômica e financeira da entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, que não existem incertezas em relação





a eventos ou condições que possam causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Franca, 15 de agosto de 2024.

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIOS DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto Brasileiro de Auditores Independentes – IBRACON e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e compreenderam, entre outros procedimentos:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de operações e o sistema contábil e de controle interno da entidade;
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A auditoria realizada junto a área contábil teve por objetivo identificar a adequação dos registros e procedimentos levados a efeito na entidade, a qualidade dos controles internos existentes, a observação das normas e regulamentos traçados pela administração, bem como a avaliação da correta aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização, departamentos, sistemas, funções e operações estão atingindo os objetivos propostos com identificação de possíveis falhas e irregularidades no sistema operacional.





OBJETIVOS

Revisão das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2023, dos controles internos e das práticas contábeis.

EXTENSÃO

Nossos trabalhos incluíram a revisão, através de testes confiáveis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

CONSTATAÇÕES

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados neste grupo de contas (DISPONIBILIDADES) referem-se à existência de numerários para pagamentos imediatos, em poder da entidade, registrados nas contas CAIXA e BANCOS CONTA MOVIMENTO.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 437.493,64**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

As aplicações financeiras, devido ao fato de não serem prontamente conversíveis em caixa, estão classificadas no grupo Realizáveis a Curto Prazo.

TÍTULOS A RECEBER

São registrados valores referentes à diversos créditos que a entidade tem o direito ao recebimento no curto prazo.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 103.995,66**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS RENDA FIXA





Correspondem a existência de numerários aplicados em títulos de renda fixa, em diversas instituições financeiras, que não tem disponibilidade imediata.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 334.295,95**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS RENDA VARIÁVEL

Correspondem a existência de numerários aplicados em títulos de renda variável, em diversas instituições financeiras, que não tem disponibilidade imediata.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 619.453,09**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

TERMOS DE FOMENTO / CONVÊNIOS A RECEBER

São registrados neste grupo valores referentes à termos de fomento e convênios a receber. Termos de convênio são instrumentos por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco propostas pelas organizações da sociedade civil, que envolvam a transferência de recursos financeiros e os convênios se referem a contratos de repasses de parceria que envolvem a prestação de serviços pela entidade.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 234.686,35**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

ESTOQUES

Refere-se a estoques de medicamentos e materiais de uso e consumo em decorrência das atividades da entidade, mensurado pelo custo médio de aquisição.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 163.645,81**.





A entidade possui as ferramentas de gestão de estoques que contemplam as necessidades de controle proporcionam aos usuários eficiência no controle e obtenção de informações.

Procedimentos aplicados:

- a) Procedemos a testes de valorização dos estoques, conforme critérios aceitos fiscalmente, bem como testes substantivos de movimentação;
- b) Não acompanhamos o inventário físico do estoque; e
- c) Verificamos os procedimentos adotados pela administração quanto aos ajustes derivados dos inventários físicos.

Comentários:

No confronto das posições de estoques com os saldos contábeis, na data do balanço, não foram verificadas divergências.

As normas de contabilidade requerem que os estoques sejam valorizados de acordo com o seu custo de aquisição/produção, ou seu valor de mercado, dos dois o menor.

ATIVO IMOBILIZADO

São registrados os valores dos bens de propriedade da entidade, destinado a uso próprio.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil líquido no valor de **R\$ 3.775.572,69**.

O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição, valor original ou custo atribuído, pois a entidade realizou avaliação dos bens imóveis, compreendendo terrenos e edificações, ajustando o valor custo histórico a preço de mercado, conforme laudo de avaliação.

Sobre o teste de recuperabilidade, comentamos que se um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação, pelo uso ou pela





venda do ativo, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, e a entidade deve reconhecer o ajuste para perdas por desvalorização.

A entidade entendeu que não há bens do ativo registrado contabilmente por valor excedente a seu valor de recuperação.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

Depreciação

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.

As taxas de depreciação ora em uso pela entidade foram as consagradas pela jurisprudência fiscal.

Sobre o assunto comentamos que o valor depreciável de um ativo deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada, portanto a administração da entidade deve analisar a estimativa da vida útil dos bens, bem como analisar o valor residual. O valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício.

O valor depreciável de um ativo é determinado após a dedução de seu valor residual. Se o valor residual de um ativo não for significativo, se torna imaterial para o cálculo do valor depreciável.

Em 31/12/2023 constatamos o saldo contábil credor no valor de **R\$ 3.800.036,85**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

FORNECEDORES

São registradas as obrigações contraídas com fornecedores de bens ou serviços, cujos pagamentos serão efetuados até o termino de 12º mês subsequente.

Constatamos um saldo contábil o valor de **R\$ 70.182,82**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.





OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

São registrados os valores da folha de pagamento (empregados e autônomos), contribuições e encargos sociais a recolher, apuradas e/ou retidas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados em decorrência do regime de competência e/ou seu vencimento.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 360.802,78**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São registrados os valores dos tributos da Entidade apurados até 31/12/2023, cujos os pagamentos deverão ser concretizados até o termino de 12º mês subsequente ao encerramento do Balanço Patrimonial.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 51.001,63**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

PROVISÕES

São registrados os valores das provisões para férias e décimo terceiro salários da entidade, com base em estimativa, apuradas até 31/12/2023, cujos os pagamentos deverão ser concretizados até o termino de 12º mês subsequente ao encerramento do Balanço Patrimonial.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 497.896,36**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.





CONTAS A PAGAR

São registradas as obrigações diversas contraídas com fornecedores de serviços, cujos pagamentos serão efetuados até o término de 12º mês subsequente.

Constatamos um saldo contábil o valor de **R\$ 641.175,54**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências

PATRIMÔNIO SOCIAL

A composição do Patrimônio Social era o seguinte, para a data base de 31/12/2023:

Conta	Valores em Reais
Patrimônio Social	153,67
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.284.874,67
Superávit ou Déficit Acumulado	(232.434,36)
Total	4.052.593,98

Procedimentos aplicados:

- a) Examinamos as contas e sua adequação com a legislação vigente.
- b) Examinamos o contrato social da entidade, no tocante aos aspectos que se referem a escrituração contábil da sociedade.
- c) Revisamos os registros contábeis concernentes aos lançamentos.

Comentários:

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (SUPERÁVIT/DÉFICIT) – ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

O sistema de informação contábil da Santa Casa de Ipuã proporciona uma adequada distinção entre custos, despesas diretas e indiretas e despesas administrativas e a Demonstração do Resultado (Superávit/Déficit) do Exercício está evidenciando adequadamente as operações da entidade.

As receitas, custos e despesas são apropriadas obedecendo ao Regime de Competência do exercício.

No exercício de 2023, a Santa Casa de Ipuã apresentou um DÉFICIT contábil no valor de **R\$ 232.434,36**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

CONCLUSÃO

Os comentários sobre os pontos acima descritos estão em conformidade com o que determina a legislação vigente.

Segue apêndices contendo demonstrativos, quadros e demais análises realizadas durante os trabalhos.

Franca, 15 de agosto de 2024.

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INTRODUÇÃO

Desenvolvemos o presente, em complemento aos trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2023, objetivando oferecer aos dirigentes e administradores uma análise da evolução da situação econômico-financeira da **SANTA CASA DE IPUÃ**, nos últimos 2 (dois) anos.

Os comentários e conclusões dessa análise encontram-se relatados no último item desse relatório.

ABRANGÊNCIA

Nossa análise concentrou-se nos Demonstrativos Financeiros compostos pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (Superávit/Déficit), Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

TIPOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

No que se refere ao tipo de análise, ela foi se classificada da seguinte forma:

Análise por série temporal: Desenvolvida com a finalidade de mapear ou acompanhar a evolução de determinado elemento patrimonial ou de resultado da entidade em determinados períodos de tempo.





Análise comparativa: Desenvolvida com a finalidade de estabelecer comparações dos índices ou elementos apresentados pela entidade com dados históricos.

PROCESSOS E MÉTODOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

Processos de análise são as técnicas, materializadas por procedimentos e cálculos, com a utilização de papéis de trabalho, adotados pela AUDITÉCNICA para desenvolver os vários tipos de análise, sendo:

Análise vertical (De estrutura) é o processo onde é analisada a estrutura de composição de um grupo ou subgrupo de determinados elementos patrimoniais ou de resultado em determinado período, calculando a participação de cada elemento em relação ao todo.

Análise horizontal (De evolução), é o processo desenvolvido com a finalidade de calcular a variação de um ou mais elementos em determinados períodos, buscando estabelecer tendências, se houve crescimento real ou não desse elemento.

Análise por quociente, é o processo implementado para calcular a relação numérica entre dois elementos patrimoniais ou de resultado.

FÓRMULAS E PARÂMETROS UTILIZADOS

Aplicamos em nosso trabalho, as fórmulas de análise mais utilizadas na atualidade, as quais formaram os parâmetros e produziram os seguintes indicadores:

INDICADORES DE LIQUIDEZ

Liquidez Seca – em 31/12/2023 – 1,07	
Fórmula	(Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante
Explicação	Este índice trata da Liquidez, sendo cauteloso em relação ao estoque e demonstra que a entidade possuía em 31/12/2023 R\$ 1,07 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros.





Liquidez Corrente - em 31/12/2023 – 1,17	
Fórmula	(Ativo Circulante / Passivo Circulante)
Explicação	Este índice trata da Liquidez total em curto prazo e demonstra que a entidade possuía em 31/12/2023, R\$ 1,17 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros no curto prazo.

Liquidez Geral - em 31/12/2023 – 1,17	
Fórmula	(Ativo Circulante + Realizável à Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)
Explicação	Este índice trata da Liquidez Geral, a curto e longo prazo e demonstra que a entidade possui em 31/12/2023 apenas R\$ 1,17 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros no curto e longo prazo.

INDICADORES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL

CAPITAL DE GIRO DE TERCEIROS	
Fórmula	(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Patrimônio Social.
Explicação	Este índice demonstra qual a participação de capital de terceiros no giro da entidade.
Comentários	Em 2023 a participação de patrimônio de terceiros em relação ao patrimônio social era 40,0% .

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA – CURTO PRAZO	
Fórmula	Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)
Explicação	Este índice demonstra a composição da dívida da entidade no curto prazo.
Comentários	Em 2023 a composição da dívida no CURTO PRAZO representava 100,0% do TOTAL DA DÍVIDA.





INDICADORES DE RENTABILIDADE

MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA	
Fórmula	(Resultado do Exercício / Receita Total)
Explicação	Este índice demonstra qual a margem líquida final, ou seja, o Resultado do Exercício (SUPERAVIT/DÉFICIT), equacionadas com a Receita Operacional Líquida.
Comentários	A SANTA CASA DE IPUÃ apresentou uma Margem Líquida, em 2023, de - 1,7% (DÉFICIT) , levando-se em conta todos os custos e despesas operacionais.

INDICADOR DA NECESSIDADE FINANCEIRA

NECESSIDADE LÍQUIDA DE CAPITAL DE GIRO	
Fórmula	(Ativo Circulante Operacional (–) Passivo Circulante Operacional)
Explicação	Este índice aponta qual é a necessidade líquida de capital de giro da entidade, ou seja, o nível de recursos necessários para manter o giro das atividades operacionais.
Comentários	A SANTA CASA DE IPUÃ tem necessidade líquida de capital de giro para manter as suas atividades operacionais no valor de R\$ 162.000,00 (Valores Arredondados) . Embora possua uma sobra financeira no valor de R\$ 437.493,64.

Diante dos valores encontrados em nossa análise, constatamos os seguintes fatores do perfil econômico-financeiro da **SANTA CASA DE IPUÃ**, no ano em tela:

- Em 2023, a **Receita Operacional** da Santa Casa apresentou um acréscimo de **8,8%** em comparação ao exercício anterior.





- As **Despesas Operacionais** representaram o percentual de **97,8%** da Receita Operacional, apresentando um aumento de **0,5%** em comparação ao exercício anterior.
- O **Resultado Líquido** (Margem Líquida Operacional) representou um percentual de **-1,7% (DÉFICIT)** em relação a Receita Operacional.
- Em 31/12/2023, o **Passivo Circulante** (Patrimônio / Capital de Terceiros no Curto Prazo) representou **28,6%** do Passivo Total e, consequentemente o **Patrimônio Social** (Capital Próprio da entidade) representou **71,4%**, ambos em relação ao **Passivo Total**. A entidade não possui Passivo não Circulante (Capital de terceiros no longo prazo).
- Os valores de caixa gerados/consumidos pela SANTA CASA DE IPUÃ em 2023 foram:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2022	31/12/2023
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	101.440,60	561.396,23
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(142.999,22)	(297.908,77)
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
AUMENTO / REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(41.558,62)	263.487,46

Sobre o assunto comentamos que as atividades operacionais, ou seja, as atividades diretamente relacionadas aos objetivos da entidade, em 2023 geraram caixa e equivalentes de caixa no valor de **R\$ 561.396,23**.

Esse caixa gerado pelas atividades operacionais foi consumido pelas atividades de investimentos, compreendendo a aquisição líquida de bens do ativo não circulante (imobilizado), no valor de **R\$ 297.908,77**.





Assim a Santa Casa de Ipuã apresentou um AUMENTO de caixa e equivalentes de caixa no valor de **R\$ 263.487,46** durante o exercício de 2023.

Demais índices e análises encontram-se demonstradas em apêndices e apresentados em reais.

Assim, ficamos à disposição de Vossas Senhorias para discussão de eventuais pontos que necessitem esclarecimento ou informação adicional.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





APÊNDICES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
I - ATIVO	31/12/2022	31/12/2023	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa	9.894,91	105.094,67	1,9%	1062,1%
Bancos Conta Movimento	164.111,27	332.398,97	5,9%	202,5%
Aplicação Renda Fixa	981.474,58	334.295,95	5,9%	34,1%
Aplicação Renda Variável	745.653,60	619.453,09	10,9%	83,1%
Títulos a Receber	3.130,56	103.995,66	1,8%	3322,0%
Contas a Receber	360,00	360,00	0,0%	100,0%
T. Fomento / Convênios a Receber	285.248,88	234.686,35	4,1%	82,3%
Adiantamentos	-	1.997,05	0,0%	
Estoques	276.575,31	163.645,81	2,9%	59,2%
Despesas Exercício Seguinte	1.203,21	875,91	0,0%	72,8%
Total do Ativo Circulante	2.467.652,32	1.896.803,46	33,4%	76,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	(838.178,56)	(838.178,56)	-14,8%	100,0%
Investimentos	1.276,96	1.276,96	0,0%	100,0%
Imobilizado	8.115.879,33	8.413.788,10	148,3%	103,7%
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(3.603.742,10)	(3.800.036,85)	-67,0%	105,4%
Total do Ativo Não Circulante	3.675.235,63	3.776.849,65	66,6%	102,8%
TOTAL DO ATIVO	6.142.887,95	5.673.653,11	100,0%	92,4%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
II - PASSIVO	31/12/2022	31/12/2023	A.V.	A.H.
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	105.893,82	70.182,82	1,2%	66,3%
Obrigações Trabalhistas	707.974,68	360.802,78	6,4%	51,0%
Obrigações Tributárias	41.732,54	51.001,63	0,9%	0,0%
Provisões	442.951,60	497.896,36	8,8%	112,4%
Contas a Pagar	559.306,97	641.175,54	11,3%	114,6%
Total do Passivo Circulante	1.857.859,61	1.621.059,13	28,6%	87,3%
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Patrimonio Social	153,67	153,67	0,0%	100,0%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.284.874,67	4.284.874,67	75,5%	100,0%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	(232.434,36)	-4,1%	
Total do Patrimônio Social	4.285.028,34	4.052.593,98	71,4%	94,6%
TOTAL DO PASSIVO	6.142.887,95	5.673.653,11	100,0%	92,4%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

III - RESULTADO DO EXERCÍCIO - Análises	31/12/2022	31/12/2023	A.V.	A.H.
Outras Receitas de Serviços	25.057,14	28.505,06	0,2%	113,8%
Receitas de Serviços	4.067.885,92	1.574.696,53	11,7%	38,7%
Outras Receitas	1.080.664,57	909.803,89	6,7%	84,2%
Subvenções, Doações e Ajudas	7.359.029,93	11.816.534,67	87,4%	160,6%
Processos Judiciais / Indenizações	24.734,87	-	0,0%	0,0%
(-) Deduções das Receitas	(139.738,12)	(813.984,09)	-6,0%	582,5%
Receita Operacional Bruta	12.417.634,31	13.515.556,06	100,0%	108,8%
(-) Despesas Operacionais				
Despesas Trabalhistas	(4.347.105,01)	(4.741.041,30)	-35,1%	109,1%
Despesas Gerais	(8.826.238,64)	(8.366.974,42)	-61,9%	94,8%
Despesas Tributárias	(149.454,81)	(137.791,34)	-1,0%	92,2%
Resultado Oper. antes Enc. Financeiros	(905.164,15)	269.749,00	2,0%	29,8%
Despesas Financeiras	(15.692,28)	(119.238,87)	-0,9%	759,9%
(+) Receitas Financeiras	184.251,53	142.785,39	1,1%	-77,5%
Resultado Operacional	(736.604,90)	293.295,52	2,2%	39,8%
(-) Despesas não Operacionais	(726.398,20)	(525.729,88)	-3,9%	72,4%
Resultado do Exercício (SUPERAVIT / DÉFICIT)	(1.463.003,10)	(232.434,36)	-1,7%	-15,9%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

IV - MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2023				
	Patrimônio Social	Ajuste de Aval. Patrimonial	Lucros ou Prej. Acumulados	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2021	(387.121,03)	4.284.874,67	1.788.807,13	5.686.560,77
ACRÉSCIMOS (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	121.123,58	-	-	121.123,58
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(1.463.003,10)	(1.463.003,10)
REDUÇÕES (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	-	-	(59.652,91)	(59.652,91)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2022	(265.997,45)	4.284.874,67	266.151,12	4.285.028,34
ACRÉSCIMOS (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	266.151,12	-	-	266.151,12
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(232.434,36)	(232.434,36)
REDUÇÕES (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	-	-	(266.151,12)	(266.151,12)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2023	153,67	4.284.874,67	(232.434,36)	4.052.593,98





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

V - FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		31/12/2022	31/12/2023
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superavit/Déficit do Exercício		(1.463.003,10)	(232.434,36)
(+) Despesas de Depreciação e Amortização		274.571,96	196.294,75
(+/-) Ajustes Efetuados		61.470,67	-
Resultado do Exercício Ajustado		(1.126.960,47)	(36.139,61)
(-) Outras Variações do Ativo Circulante + RLP			
Aplicação Renda Fixa		(680.409,11)	647.178,63
Aplicação Renda Variável		1.554.130,23	126.200,51
Títulos a Receber		(2.990,56)	(100.865,10)
Contas a Receber		3.720,00	-
T. Fomento / Convênios a Receber		(5.666,94)	50.562,53
Adiantamentos		-	(1.997,05)
Estoques		174.135,12	112.929,50
Despesas Exercício Seguinte		(449,22)	327,30
(+) Outras Variações do Passivo Circulante + ELP			
Fornecedores		(37.904,49)	(35.711,00)
Obrigações Trabalhistas		163.555,04	(347.171,90)
Obrigações Tributárias		(1.747,80)	9.269,09
Provisões		108.684,71	54.944,76
Contas a Pagar		(46.655,91)	81.868,57
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		101.440,60	561.396,23
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Imobilizado		(142.999,22)	(297.908,77)
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(142.999,22)	(297.908,77)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e Financiamentos		-	-
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES		(41.558,62)	263.487,46
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		215.564,80	174.006,18
(-) SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		174.006,18	437.493,64
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(41.558,62)	263.487,46





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

VI - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31/12/2023			
	31/12/2022	31/12/2023	VARIAÇÃO
CIRCULANTE			
Ativo Circulante	2.467.652,32	1.896.803,46	(570.848,86)
Passivo Circulante	1.857.859,61	1.621.059,13	(236.800,48)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	609.792,71	275.744,33	(334.048,38)
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7.277.700,77	7.575.609,54	297.908,77
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	3.603.742,10	3.800.036,85	196.294,75
Passivo Não Circulante	-	-	-
Patrimônio Social	4.285.028,34	4.052.593,98	(232.434,36)

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31/12/2022	31/12/2023
ORIGENS		
operacionais		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.463.003,10)	(232.434,36)
DESPESAS DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO NO PERÍODO	274.571,96	196.294,75
não operacionais		
VARIAÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	61.470,67	(0,00)
TOTAL	(1.126.960,47)	(36.139,61)
APLICAÇÕES		
operacionais		
ESTATUDO SOCIAL	-	-
não operacionais		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO IMOBILIZADO	142.999,22	297.908,77
TOTAL	142.999,22	297.908,77
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(1.269.959,69)	(334.048,38)





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

VII - ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31/12/2023			
1. ORIGENS DE RECURSOS		31/12/2022	31/12/2023
1.1 DAS OPERAÇÕES			
Despesas de Depreciação no Período		274.571,96	196.294,75
1.2 DOS BENEFICENTES		-	-
1.3 DE TERCEIROS			
Outras Variações do Patrimônio Social		61.470,67	-
TOTAL DAS ORIGENS		336.042,63	196.294,75
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS		31/12/2022	31/12/2023
2.1 DÉFICIT DO PERÍODO		1.463.003,10	232.434,36
2.2 AUMENTO DO IMOBILIZADO - VARIAÇÃO LÍQUIDA		142.999,22	297.908,77
TOTAL DAS APLICAÇÕES		1.606.002,32	530.343,13
AUMENTO / REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(1.269.959,69)	(334.048,38)
3. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
	31/12/2022	31/12/2023	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	2.467.652,32	1.896.803,46	(570.848,86)
Passivo Circulante	1.857.859,61	1.621.059,13	(236.800,48)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	609.792,71	275.744,33	(334.048,38)





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

VIII - INDICADORES ECONÔMICOS/FINANCEIROS			
INDICADORES	FÓRMULA	31/12/2022	31/12/2023
Eficiência Econômica Financeira			
Liquidez Imediata	$(\text{DISPONÍVEL}) / (\text{PC})$	0,62	0,48
Liquidez Corrente	$(\text{AC}) / (\text{PC})$	1,33	1,17
Liquidez Seca	$(\text{AC} - \text{ESTOQUE}) / (\text{PC})$	1,18	1,07
Liquidez Geral	$(\text{AC} + \text{RLP}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	1,33	1,17
Solvência Geral	$(\text{ATIVO}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	3,31	3,50
Endividamento - Estrutura			
Participação Capital Terceiros s/ Recursos Totais	$(\text{PC} + \text{PNC}) / (\text{PASSIVO})$	30,2%	28,6%
Participação Capital Terceiros s/ Capital Próprio	$(\text{PC} + \text{PNC}) / (\text{PL})$	43,4%	40,0%
Proporcionalidade do Endividamento	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	100,0%	100,0%
Capitalização	$(\text{PL}) / (\text{ATIVO TOTAL})$	69,8%	71,4%
Endividamento Curto Prazo	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC}) / \text{PASSIVO}$	30,2%	28,6%
Endividamento Geral	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC} + \text{PNC}) / \text{PASSIVO}$	30,2%	22,0%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

IX - COMPORTAMENTO DE RECURSOS	31/12/2022	31/12/2023
RECURSOS DE TERCEIROS	1.857.859,61	1.621.059,13
(+) Exigíveis de Curto Prazo	1.857.859,61	1.621.059,13
(+) Exigíveis de Longo Prazo	-	-
RECURSOS PRÓPRIOS	4.285.028,34	4.052.593,98
(+) Passivo Total	6.142.887,95	5.673.653,11
(-) Recursos de Terceiros	1.857.859,61	1.621.059,13
VARIAÇÃO DOS RECURSOS		
Recursos Próprios	69,8%	71,4%
Recursos de Terceiros	30,2%	28,6%
TOTAL	100,0%	100,0%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

X - Necessidade Líquida de Capital de Giro

CIRCULANTE RECLASSIFICADO (CURTO PRAZO)

ORIGENS	31/12/2022	31/12/2023
OPERACIONAL		
Fornecedores	105.893,82	70.182,82
Obrigações Trabalhistas	707.974,68	360.802,78
Obrigações Tributárias	41.732,54	51.001,63
Provisões	442.951,60	497.896,36
Contas a Pagar	559.306,97	641.175,54
ORIGEM OPERACIONAL	1.857.859,61	1.621.059,13
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
ORIGEM FINANCEIRA	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	1.857.859,61	1.621.059,13

APLICAÇÕES	31/12/2022	31/12/2023
OPERACIONAL		
Aplicação Renda Fixa	981.474,58	334.295,95
Aplicação Renda Variável	745.653,60	619.453,09
Títulos a Receber	3.130,56	103.995,66
Contas a Receber	360,00	360,00
T. Fomento / Convênios a Receber	285.248,88	234.686,35
Adiantamentos	-	1.997,05
Estoques	276.575,31	163.645,81
Despesas Exercício Seguinte	1.203,21	875,91
APLICAÇÃO OPERACIONAL	566.517,96	1.459.309,82
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Caixa	9.894,91	105.094,67
Bancos Conta Movimento	164.111,27	332.398,97
APLICAÇÃO FINANCEIRA	174.006,18	437.493,64
TOTAL DAS APLICAÇÕES	740.524,14	1.896.803,46





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Necessidade Líquida de Capital de Giro	31/12/2022	31/12/2023
--	------------	------------

Mostra o nível de recursos necessários para manter o giro dos negócios da entidade. Quando origem operacional for maior que aplicação operacional indica que há necessidade de recursos para manter as atividades operacionais da entidade. (NLCG negativo indica que há necessidade de recursos) Analisar juntamente com o saldo (T) - tesouraria		
N.L.C.G. =	(1.291.341,65)	(161.749,31)
Obs.: A necessidade líquida de capital de giro deve ser analisada conjuntamente com o saldo em tesouraria (contas financeiras).		

Tesouraria -> Mostra a situação financeira.		
(T) =	174.006,18	437.493,64
Obs.: Se for positivo indica uma situação financeira folgada. Se for negativo indica a utilização de recursos de terceiros p/ financiar as atividades operacionais da entidade. O saldo positivo em tesouraria deve cobrir a NLCG (Contas Operacionais).		

